



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 10ª
(DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 28 DE FEVEREIRO DE 2013**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Declaro aberta a presente sessão ordinária desta quinta-feira, às 15h03min.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 9ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Em decorrência de vários Parlamentares ainda estarem chegando à Câmara Legislativa e alguns estarem em seus gabinetes, suspenderei a sessão por 20 minutos até que os Parlamentares cheguem ao plenário desta Casa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro eu quero parabenizar V.Exa. pela pontualidade. Espero que seja uma marca daqui para frente chegarmos às 15h e abrirmos os trabalhos, para que todos os Deputados tenham consciência efetiva de que aqui há horário e se cumpre. Assim, acho que teremos um andamento melhor, seremos muito mais céleres se todos cumprirem sua parte.

Portanto, V.Exa. está de parabéns por estar cumprindo o Regimento Interno e abrindo a sessão na hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Chico Vigilante, eu agradeço V.Exa.

Declaro suspensa a presente sessão por 20 minutos, até que os Srs. Parlamentares se desloquem ao plenário desta Casa.

(Suspensa às 15h07min, a sessão é reaberta às 15h38min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão.

Havendo número regimental, dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero aqui, em primeiro lugar, registrar a presença dos nossos próximos — o futuro é distante, e prefiro chamar de próximos — agentes de trânsito do Distrito Federal que estão na galeria. Posso dizer que são jovens homens e mulheres que estão dispostos realmente a colaborar para que tenhamos um trânsito mais harmonizado, em que as leis sejam efetivamente respeitadas.

Não tenho dúvidas de que vocês, com a competência que já detêm hoje e também com o treinamento que certamente terão, irão colaborar muito para diminuirmos cada vez mais essa guerra que existe no trânsito do Distrito Federal e também do Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Deputado Evandro Garla e Deputado Agaciel Maia, que preside esta sessão, uma coisa que preocupa a todos é a situação dos acidentes de motos. Eu conversava outro dia com o Ministro da Saúde sobre isso e, Deputado Evandro Garla, são gastos hoje bilhões para a recuperação dessas pessoas. Isso no país inteiro, mas no Distrito Federal não é diferente. Eu tenho certeza de que, com a disposição de trabalho de vocês, a gente vai fazer com que os nossos companheiros, homens e mulheres que andam de moto, também vão passar a respeitar o trânsito.

Nós vimos o quanto foi importante essa questão de se endurecer a lei, a chamada Lei Seca, para que as pessoas, ao beber, não dirijam. E o quanto estão diminuindo os acidentes, mas a gente precisa efetivamente de agentes preparados e treinados. Eu particularmente tenho orgulho de ter lutado e de ter ajudado a impedir uma situação que tentaram instalar no governo anterior, que foi a criação da Companhia Metropolitana de Trânsito, um negócio meio complicado, porque não haveria agentes de trânsito. A preocupação do agente de trânsito, acima de tudo, tem que ser com a educação de trânsito. E aquelas pessoas fariam mais ou menos o que os marronzinhos fazem hoje em São Paulo, que têm a única preocupação de multar. Foi importante que impedíssemos aquilo.

Portanto, vocês são bem-vindos. Podem contar conosco nessa luta pela efetivação e contratação de vocês. Acho que é muito importante e fundamental não só para vocês, mas para o Distrito Federal como um todo.

Eu quero também, Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, registrar um momento muito importante que eu e a Deputada Luzia de Paula vivemos hoje. Eu sei que estava na agenda de V.Exa. comparecer lá também. Foi um momento muito importante. Foi o momento da instalação do Núcleo de Atendimento Integrado de combate à delinquência juvenil no Distrito Federal. É importante, Presidente, Deputado Agaciel Maia, porque ali estão no mesmo prédio, em instalações modernas, Deputada Luzia de Paula, de primeira, as varas da infância e adolescência, a Defensoria Pública, a Promotoria de Defesa da Criança e do Adolescente e o Executivo. Todos no mesmo prédio, bem instalados.

Ao sair, Deputado Agaciel Maia, depois dos discursos, adentramos o local onde as crianças e adolescentes que cometeram algum tipo de infração estão presos. Deputada Luzia de Paula, Deputado Agaciel Maia, quando eu saí de lá, tive a oportunidade de comentar com algumas pessoas que aquela história de que o menor que comete alguma infração não é punido é mentira. Eu e V.Exa. vimos. Eles estão em instalações adequadas, limpas, arrumadas, mas é uma prisão.

Portanto, é preciso que se diga, Deputado Evandro Garla, que aqueles menores estão presos. E foi importante, Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que preside a sessão neste momento, o Governador ter adentrado lá, porque numa das conversas – eu particularmente puxei conversa com dois meninos que estavam numa cela.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, quero aproveitar este momento para cumprimentar a galeria, os agentes de trânsito e nos colocar à disposição. Também quero estar ao seu lado nessa emoção, porque eu também me emocionei. Parabênzo o Governo do Distrito Federal e a Secretaria da Criança pela iniciativa. A sua emoção retrata muito o meu sentimento, porque enquanto eu passava por aqueles espaços, fiquei muito feliz por ver aquela estrutura e aquela metodologia, mas nós sabemos que o melhor – e o senhor está expressando isso neste momento – seria que aquilo não precisasse existir. Aquele espaço é o antibiótico que tem que ser dado, sim, para curar a doença que foi adquirida, mas o mais importante seria que ele não existisse e que aqueles adolescentes não precisassem estar ali.

Sabemos muito bem que, se estão, é porque o sistema, a sociedade não lhes deram a devida atenção, não os amaram, não os acolheram como deveriam acolher. Entendo muito bem a sua emoção naquele momento. Conversando com o senhor, aqueles meninos pediam: o que eles mais queriam era trabalhar.

Na nossa vida, no nosso dia a dia, na nossa cidade — o senhor já passou muitas vezes por isso, sou testemunha, como eu também —, o que as pessoas mais nos pedem é uma condição de trabalho. De repente, um adolescente que poderia naquele momento estar numa escola está ali fechado como um passarinho, proibido de viver a sua alegria e o seu lado adolescente, porque foi deixado de lado. Deixamos de lhe dar oportunidade, eu diria assim porque, por mais que eu faça, ainda acho que faço pouco.

Por isso, Deputado Chico Vigilante, o senhor sabe do meu sentimento, o senhor sabe da minha emoção. A sua emoção está principalmente me contagiando. O que eu nunca gostaria de ver é o que vimos hoje, mas é preciso ser visto, justamente para chamar atenção. Até quando nós vamos descuidar dos nossos meninos? Ali o senhor falava de um assunto para o qual o Deputado Agaciel Maia sempre chama a atenção – é disto que o senhor vai falar: a ocupação do menor para que ele, ocupado, não tenha que passar por aquela cena que, como mãe, como avó, nos deixa, incluso V.Exa., com um sentimento de impotência, com um sentimento de não cumprimento do dever com os nossos meninos e com as nossas meninas.

Obrigada, Deputado Chico Vigilante, pelo aparte que V.Exa. me concedeu.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Obrigado. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

O que emocionou todos nós, Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, foi o fato de serem dois meninos, um de 14 anos e outro de 16 anos, que moram na parte norte da Ceilândia, não vou dizer a quadra em que moram. E um, o de 14 anos, chorando porque a mãe dele está grávida, disse para o Governador. Primeiro falou para mim, e chamei o Governador: "A única coisa que eu quero é uma oportunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

de trabalho”. E o Governador, naquele momento, Deputado Agaciel, disse: “Você terá essa oportunidade”.

Ele disse mais, Deputado Agaciel. Ele falou para mim e para a Deputada Luzia: “Eu tenho uma sugestão do Deputado Agaciel Maia, e vou implementá-la no Distrito Federal, custe o que custar! Eu preciso dar exemplo, o GDF vai dar o exemplo. Depois as empresas privadas virão no rastro do GDF, mas nós vamos fazer, nós vamos implantar. Nos próximos dias estarei lançando o Programa Menor Aprendiz, abraçado pelo Governo do Distrito Federal. É uma ideia do Deputado Agaciel Maia” — ele fez questão de frisar — “que vou implantar no Distrito Federal”.

Portanto, nas lágrimas daqueles dois meninos, Deputado Agaciel, a gente vê que eles não querem a marginalidade. Você sente na palavra, nos olhos deles, Deputado Evandro Garla, a emoção que nos transmitem. Eles querem uma oportunidade, e essa oportunidade, nas palavras do Governador Agnelo, eles terão. E que fique registrado aqui que eu, V.Exa. e outros Parlamentares estamos discutindo muito isso aqui.

Nós fizemos esse programa de menor aprendiz na Câmara dos Deputados quando eu era Deputado Federal, junto com o Deputado Inocêncio. Agora o Governador vai implementar no Distrito Federal.

DEPUTADO EVANDRO GARLA — Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) — Nobre Deputado Chico Vigilante, Líder do Bloco PT/PRB, Deputada Arlete Sampaio, Presidente Deputado Agaciel Maia, galeria, o senhor disse agora a palavra oportunidade. Há vinte anos, exatamente há vinte anos, tive uma oportunidade. Alguém acreditou em mim. Naquele momento, Deputada Luzia de Paula, quem acreditou em mim foi através de uma ferramenta, que era o esporte. Foi por meio do esporte que eu consegui não entrar, não continuar, melhor dizendo, no caminho da marginalidade. Parece que não, mas sim.

Então, o que eu hoje, complementando a fala de V.Exa., peço para o GDF, e já está assim fazendo, o próprio Governador falou no evento, como V.Exa. acabou de citar, e na terça-feira, onde houve o almoço com os Deputados da Base para apresentar o que estava sendo feito lá no Grupo Amaral, o próprio Governador citou o exemplo do Deputado Agaciel Maia, que estaria, sim, empenhado para fazer com que o GDF fizesse aquilo que os empresários do Distrito Federal não fizeram, que é acreditar, que é dar uma oportunidade.

O acordo, que foi assim realizado quando o Deputado apresentou o projeto, mas os empresários não fizeram. Depois, muitos desses empresários reclamam do aumento do sequestro relâmpago, dos jovens e adolescentes ali embaixo da Rodoviária utilizando *crack*. Então, é necessária a participação de todos. É necessária



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

a participação da Câmara Legislativa, a participação do GDF e também daqueles que têm poder para ajudá-los, que são os empresários, de todas as áreas.

É importantíssimo falarmos isto: que é necessário dar oportunidades, mas antes da oportunidade, tem-se que acreditar que naquele rapaz, naquele jovem, naquela criança existe a possibilidade de mudança. Se não tivessem acreditado em mim, com certeza eu não estaria aqui hoje. Eu estaria morto ou estaria fazendo parte de um índice dentro de um presidio.

Então, Srs. Parlamentares, eu conclamo aqui, neste momento, principalmente os empresários, a acreditarem nessa juventude. "Ah, mas ele está lá". Sim, está lá por falta de oportunidade. Então, é um bom momento agora de acreditar e dar oportunidade a eles.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte do Deputado Evandro Garla e o incorporo ao meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de comunicar aos nobres colegas que nós sabemos que há vários Deputados que já passaram por aqui e se encontram em seus gabinetes.

Nós estamos com a galeria cheia hoje, com os aprovados no concurso no Detran, e estamos debatendo também temas importantes. Se não estiverem com a agenda muito carregada, com muita gente para atender nos gabinetes, se puderem descer, nós ficaremos gratos.

Deputado Chico Vigilante, era preciso que a TV Câmara Legislativa estivesse funcionando, para que a população do Distrito Federal pudesse assistir a um senhor, a um pai e avô, que foi deputado federal, que foi líder sindical e tem a capacidade de se indignar e de se emocionar, como V.Exa. se emocionou hoje, porque o normal é que as pessoas pensem que o político não tem coração, que o político é um sujeito impessoal, que não tem sentimento. Que bom seria se a população de Brasília pudesse ter a oportunidade de nos avaliar. Por isso nós continuamos batendo na tecla da implantação da TV Legislativa, para que a população possa nos avaliar. Que bom seria se Brasília pudesse assistir ao pronunciamento de V.Exa. nesta tarde.

Não existe uma maneira de se fazer uma revolução. Às vezes, o Deputado Agaciel Maia já está se tornando até um cara chato de tanto falar no programa Menor Aprendiz do GDF, que o Governador agora está decidido a fazer. Nós fizemos esse programa na gráfica do Senado. Nós treinamos mais de 2.500 jovens. Hoje, os melhores gráficos de gráficas de alta tecnologia de Brasília foram formados lá. O Deputado Evandro Garla teve a oportunidade de ir para o esporte. Tiraram-no do vício, colocaram-no no esporte, que também é um segmento salutar. Há muitos voluntários fazendo esse trabalho em Brasília.

Nós tivemos a oportunidade de formar gráficos. Eram meninos de rua, que estudavam num horário e, no outro, ficavam na rua. Jovens que assistem a esses



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

programas tipo *Malhação*, em que todos os garotos são bonitos, de roupas bonitas, de tênis bonito. Jovens do Itapoã, do Sol Nascente, do Por do Sol, do Porto Rico, da Estrutural – para dizer dos mais carentes –, muitos deles na idade de 14 a 18 anos, idade em que começa a aflorar a vaidade, em que se começa a namorar, querem ter coisas. Esses jovens de 14 a 18 anos, que estão em plena vitalidade, com energia sobrando, muitos deles que assistem a jornal ou leem revistas ou jornais, veem jovens bem cuidados, bem vestidos. Vão aos seus pais e dizem: “Meu pai, eu gostaria de ter um tênis”. O pai e a mãe, às vezes, não ganham nem para pagar o aluguel.

O que acontece? O garoto bate às portas do comércio, da indústria, mas não tem nenhuma qualificação. Então, as portas estão fechadas para eles. Mas vai ter sempre ali na esquina, à espreita, algum traficante que diz: “Olha, se você levar umas pedrinhas de crack para mim ali, eu te dou um tênis”. Ou: “Se você me ajudar a roubar aquela farmácia, aquele supermercado ou aquele posto de gasolina, eu também te dou um tênis”. Então, existem duas mãos estendidas. Uma para a marginalidade do roubo, e outra para o tráfico, mas não existe nenhuma mão estendida para a oportunidade.

É simples. A maioria desses jovens – 95% desses jovens – quer ter uma oportunidade de trabalhar. Querem ter uma oportunidade de se custear, de ele mesmo ter a dignidade de dizer: “Eu me sustento. Eu estudo num horário, e no outro eu trabalho”. Além do retorno social – a experiência lá mostrou muito bem, e aqui estamos com os futuros agentes de trânsito do Distrito Federal na galeria –, o jovem, Deputado Chico Vigilante, Deputada Luzia de Paula, Deputado Evandro Garla, quando estuda em um horário e aprende uma profissão em outro, ele amadurece muito mais rapidamente.

Nós sabemos que um menino de 16 anos é muito infantil, já a mulher amadurece mais rápido. A mulher com 16 anos já é mais madura, mais consciente, menos influenciável. A experiência mostrava lá para a gente, Deputado Evandro Garla, que o garoto, quando completava 18 anos, tinha a cabeça de gente de 24. Porque nós sabemos que no ambiente de casa, Deputada Luzia de Paula, o pai, às vezes, é muito impotente. Até mesmo por questão fraterna, é difícil você ficar puxando a orelha do jovem. Quando o jovem sai e vai aprender uma profissão, aquele supervisor o controla, dá a noção de disciplina, passa a ser uma referência.

As pessoas defendiam que o jovem tinha que servir ao exército para aprender a ter disciplina. Hoje existe uma maneira mais inteligente ainda do que servir ao exército, o que se faz aos 18 anos. Hoje pode-se desenvolver o Programa Menor Aprendiz. Porque nós sabemos que se você atribuir 80% do salário mínimo – muitos pagam R\$ 370,00, mas dão a camiseta, o vale transporte – para o jovem, vamos transformar esses jovens para que, em vez de serem traficantes e meliantes, sejam cidadãos, profissionais, pais de família.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quando tramitou aqui o projeto IPVA Zero, de que fui o Relator, eu disse que queria incluir na lei encaminhada um artigo que dizia que os donos de concessionárias teriam de contratar um percentual X sobre a quantidade de empregados que eles tinham de menores aprendizes, principalmente dessas regiões mais carentes de Brasília. Essa é uma maneira inteligente de o empresário ver que ao formar mais mecânicos, mais eletricitas, mais pintores de automóveis, eles estarão aumentando a oferta de mão de obra e, necessariamente, nós sabemos, pela lei de Economia, que quando se aumenta a oferta de alguma coisa, se diminui o preço.

No entanto, eles disseram que não havia necessidade de o Deputado Agaciel Maia fazer essa emenda. O Willemann, que é o nosso eficiente coordenador legislativo aqui, disse que havia um entendimento com o Governador de que não necessitávamos colocar esse dispositivo legal, porque os donos de concessionárias assumiriam o compromisso de fazer a inclusão desse pessoal no Programa Menor Aprendiz.

Eu já passei por essa experiência e sei qual é o preconceito. Quando se reúne a diretoria de um órgão desses, a primeira coisa que dizem é: "Doutor, você está doido. Vai trazer esses meninos aqui para dentro da nossa empresa? Eles vão roubar a gente e as peças da empresa". Não acontece nada disso. Acontece, sim, se esses gerentes, esses donos de concessionárias acham que ao trazerem os menores aprendizes para dentro de suas empresas, eles irão roubar, eles estão enganados, mas eles serão assaltados na rua por eles no futuro, ou nas suas casas, ou nos seus automóveis. Isso, sim, porque quando se fecham as portas da oportunidade para esses jovens, eles não têm outro caminho a não ser a marginalidade.

Fui chamado pelo governo para fazer um cenário sobre esse programa. Sei do empenho do Governador Agnelo para implantar o Programa Menor Aprendiz do GDF e depois, utilizando como exemplo principalmente as estatais, expandi-lo para as empresas particulares, privadas; o que é necessário e simples.

Desde o dia em que o Governador Agnelo assumiu até agora, 1º de janeiro, entraram 2.600 pessoas no sistema penitenciário do Distrito Federal. Nós sabemos que a maioria dos homicídios e dessas prisões em Brasília se dá exatamente em jovens de 14 a 18 e de 18 a 24 anos. São 90% da criminalidade de Brasília. E às vezes, quando se pegam as fichas de quem matou e de quem morreu, ninguém sabe quem era o pior dos dois, porque esses jovens não tiveram oportunidades.

Hoje nós pagamos por um preso, dentro do sistema penitenciário, R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Cinco vezes mais do que o que se gasta com o menor aprendiz para transformá-lo em um cidadão, em um pai de família respeitado, em um profissional. Então, há que se perguntar: é mais inteligente gastar R\$ 500,00 (quinhentos reais) com um jovem, ou gastar cinco vezes mais com ele dentro de um sistema penitenciário que, sabemos, não recupera ninguém?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Temos hoje, Deputado Chico Vigilante, sete mil pessoas no regime semiaberto e doze, treze mil pessoas na Papuda. Precisamos atacar as causas por meio desses programas, e é bom sabermos que o governador está empenhado nisso. Vocês estiveram lá e testemunharam um menino desses preso, Deputada Luzia de Paula, dizendo: “Eu não quero ficar aqui. Eu quero uma oportunidade. Eu quero que alguém estenda a mão para eu ter uma oportunidade. Eu não quero viver nisso. Eu sei o quanto meu pai e minha mãe sofrem por eu estar preso”.

Nós sabemos – governo, Deputados – que estou apresentando uma proposta do menor aprendiz legislativo para o Presidente Deputado Wasny de Roure aqui, a exemplo do que foi feito na Câmara dos Deputados por V.Exa., a exemplo do que foi feito no Senado, a exemplo do que o BRB já está fazendo, a exemplo dos Correios, que recentemente contratou três mil. É sinal que água mole em pedra dura tanto bate até que fura, porque nós precisamos ficar batendo toda hora nessa tecla.

A grande revolução que se faz em Brasília, seja na segurança, seja na saúde, seja na educação, começa exatamente pelo programa do menor aprendiz. Portanto, o testemunho de V.Exa. — eu não estava aqui para falar sobre menor aprendiz, mas V.Exa. veio tratar desse assunto em decorrência dessa visita que fizeram — me leva a fazer esse aparte ao seu pronunciamento.

Após o encerramento do discurso de V.Exa., eu vou passar a Presidência ao Deputado Evandro Garla, descer e, assumindo a Liderança do PMDB, PTC, PT do B e PPL, falar exatamente sobre a situação dos agentes que estão na galeria.

Portanto, parabéns a V.Exa. por se emocionar e se sensibilizar por esse problema tão grave que Brasília enfrenta. É uma pena que V.Exa. não esteja sendo visto por milhares e milhares de brasilienses que mudariam a opinião sobre o que pensam do político, que acham que o político é de pedra. O político tem coração, e no coração de V.Exa. bate o coração das pessoas carentes do Distrito Federal.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

É muito difícil, Deputada Luzia de Paula, aquelas imagens saírem da retina. Não saem. Eu dizia para a Deputada Luzia de Paula que eu tenho uma netinha de 12 anos. Poderia ser minha neta ali, poderia ter sido meu filho, poderia ter sido minha filha. Portanto, é preciso que a sociedade inteira se engaje efetivamente no sentido de dar oportunidade a essas crianças.

O governador hoje, no pronunciamento — é importante dizer, porque lá estava a Procuradora-Geral de Justiça com todo o *staff* das promotorias de defesa da criança e do adolescente; lá estava o Dr. Renato, da Vara da Criança e do Adolescente, falando exatamente da união do Poder Executivo com o Poder Judiciário —, estava bastante emocionado. Ele anunciou a construção de 101



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

creches. Ele disse: “Custe o que custar, eu vou universalizar o atendimento das crianças nas creches”. Ele se emocionou e dizia: “É uma pena, porque todos os poderes estão aqui, e o Tribunal de Contas deveria estar também, para ver o que a gente está fazendo e não atrapalhar tanto”. É importante essa afirmação do governador.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, eu creio que é uma vitória da sociedade essa determinação do governador em, atendendo a um pleito de V.Exa., implantar nas secretarias e nas empresas do Distrito Federal — em todas — o programa Menor Aprendiz. Eu não tenho dúvida de que isso é uma revolução silenciosa, mas transformadora, do que nós vamos fazer no Distrito Federal. Eu acredito que todos nós, com a sensibilidade, estaremos apoiando. Não tenho dúvida de que a Câmara Legislativa em peso estará apoiando essa decisão do Governador Agnelo, porque ela é transformadora. Lugar de criança é na escola, lugar de criança é no lar, lugar de criança não é na prisão.

Portanto, fica aqui o meu apoio ao governador. O governador até dizia que quem iniciou todo esse processo de transformação que está acontecendo foi o Dr. Deoclécio, quando era Secretário da Criança e da Adolescência. Depois, prosseguiu com a Deputada Rejane Pitanga, mas a determinação, a orientação é do Governador Agnelo Queiroz, e isso nos orgulha muito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante, agradeço a presença da nobre Deputada Liliane Roriz.

(Assume a Presidência o Deputado Evandro Garla.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EVANDRO GARLA) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, para falar em nome da Liderança do Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC e PT do B.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PMDB/PPL/PTC /PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Evandro Garla; nobres, competentes e dedicadas Deputadas Liliane Roriz, Luzia de Paula; nobre Deputado Chico Vigilante, em 2011 fui procurado por um grupo de servidores que tinham feito um concurso do DFTrans. Eram 176 pessoas e, com a ajuda de todos os colegas, mesmo o grupo estando desanimado, nós conseguimos inserir na LDO a proposta de contratação.

Depois ficamos lutando, com a ajuda do Governo Agnelo, a Secretaria de Administração. Depois de certo tempo, conseguimos. Para o DFTrans, que tinha meia dúzia de gatos pingados para fiscalizar todo o sistema de transporte público de Brasília, conseguimos que o Governador Agnelo chamasse os 176 concursados. Hoje nós temos aqui na galeria os quatrocentos aprovados para agentes de trânsito do Distrito Federal, que lutam para ser chamados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu trouxe algumas informações a esta Casa, para demonstrar a necessidade que o governo tem de contratar esses agentes de trânsito. Deputada Liliane Roriz, atualmente o Detran/DF não consegue fazer mais do que duas operações ao mesmo tempo, pois apenas cem agentes de trânsito fazem a fiscalização. Considerando que diversos realizam o trabalho de vistoria, estatística, educação no trânsito e cargos de chefia no próprio Detran, você vê que poucos sobram para fazer essa fiscalização nas ruas.

Dados comprovam, Sras. e Srs. Deputados, que os gastos do poder público com vítimas de acidentes de trânsito chegam à média de R\$14.321,25 (quatorze mil, trezentos e vinte e um reais e vinte e cinco centavos) por vítima, sendo o segundo maior problema de saúde pública do País, só perdendo para a desnutrição. Outro dado assustador é que, em 70% dos casos de acidentes com mortes, o fator álcool está presente, mesmo sem configurar o estado de embriaguez.

Deputado Evandro Garla, no ano de 2012, foi realizado concurso para agente de trânsito, tendo sido aprovados, após a conclusão do concurso de formação, 425 agentes, sendo esse número de aprovados idêntico ao número de vagas disponíveis, além de já existir previsão na Lei Orçamentária Anual para a contratação, fato esse comprovado por mim, que fui o Relator da LDO para o ano de 2013, o que viabiliza a possível nomeação deles. Constata-se assim que é necessária e indispensável a nomeação desses agentes de trânsito, para que o Detran/DF passe a atuar de forma mais intensa na fiscalização de trânsito, contribuindo para a redução dos índices negativos.

Vou passar uma cópia, porque há uma série de outras estatísticas aqui que me foram passadas, como gastos com vítimas de acidentes de trânsito e dados da Organização das Nações Unidas. Vou tirar uma cópia e mandar entregar para cada gabinete de Deputado. E peço que haja o registro nos anais desta Casa.

Peço também o empenho especial da Assessoria de Governo que está aqui, e de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, que é o Líder do PT aqui nesta Casa. Nós sabemos da força que V.Exa. tem junto ao Governador, porque teve desde a campanha. V.Exa. é realmente o maior defensor do Governador Agnelo em todos os recantos de Brasília. Todos nós da Base somos defensores do Governador Agnelo, mas nenhum dos Deputados aqui é tão aguerrido como V.Exa.

Então, eu espero, — para essa galeria que comparece hoje à tarde nesta quinta-feira, nesta sessão aqui na Câmara Legislativa, porque confiam muito nos Deputados — em especial dos Deputados presentes nesta sessão, no caso, Deputado Evandro Garla, Deputada Liliane Roriz, Deputada Luzia de Paula e V.Exa., que é o Líder do Partido dos Trabalhadores, o empenho para que esses agentes de trânsito sejam convocados e tomem posse o mais breve possível.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

NOMEAÇÃO DE APROVADOS NO DETRAN

Atualmente o DETRAN/DF não consegue fazer mais de duas operações ao mesmo tempo, pois apenas 100 Agentes de Trânsito fazem a fiscalização, considerando que diversos realizam o trabalho de vistoria, estatísticas, educação no trânsito e cargos de chefia no próprio DETRAN/DF.

Dados comprovam que os gastos do Poder Público com vítimas de acidentes de trânsito chegam à média de R\$ 14.321,25 por vítima, sendo o segundo maior problema de saúde pública do País, só perdendo para a desnutrição.

Outro dado assustador é que 70% dos casos de acidentes com mortes, o fator álcool esta presente, mesmo sem configurar embriaguez.

No ano de 2012 foi realizado concurso para Agente de Trânsito, tendo sido aprovados após a conclusão do curso de formação 425 agentes, sendo este numero de aprovados idênticos ao número de vagas disponíveis, além de já existir previsão na LOA para contratação, o que viabiliza a possível nomeação dos mesmos.

Constata-se assim, que é necessária e indispensável a nomeação desses Agentes de Trânsito, para que o DETRAN/DF possa passar atuar de forma mais intensa na fiscalização do trânsito, contribuindo para a redução dos índices negativos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O TRÂNSITO NO DISTRITO FEDERAL E A NECESSIDADE DE NOMEAÇÃO DOS 424 AGENTES DE TRÂNSITO

1. RELAÇÃO VEÍCULO x AGENTE DE TRÂNSITO



FONTE: DETRAN-SP; DETRAN-RS; DETRAN-PE; DETRAN-CE; DETRAN-GO; DETRAN-DF

O Detran não consegue fazer mais de duas operações ao mesmo tempo. “Temos que dividir estes agentes em cinco turnos de plantão cobrindo 24 horas. Conseguimos fiscalizar, mas não se consegue cobrir todos os locais. Depois da contratação, vamos expandir a rede de atuação. Nosso trabalho, que já é muito eficaz, vai melhorar ainda mais”, afirma. O diretor destaca que, em 2012, a equipe conseguiu fechar o ano com recorde de apreensão de veículos e de condutores por embriaguez.

Apenas 100 Agentes fazem a fiscalização de trânsito nas 31 cidades do DF considerando que diversos realizam o trabalho administrativo, aéreo, de vistoria, de estatística, de educação no trânsito e em cargos

de chefia no próprio DETRAN/DF.

FONTE: JORNAL DE BRASÍLIA, 8 de janeiro de 2013.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

**2. FROTA VEICULAR X NECESSIDADE DE AGENTES
X CARGOS VAGOS**

NOME DO CARGO	FROTA VEICULAR NO DF	NECESSIDADE DE AGENTES	QUANTIDADE DE AGENTES	CARGOS VAGOS
AGENTE DE TRÂNSITO	688.443 (2002) Fonte: Denatran	700 (2002) Fonte: Denatran	325 (2004) Fonte: Detran-DF	375 (2004) Fonte: Detran-DF
	1.461.070 (2013) Fonte: Denatran	1.461 (2013) Fonte: Denatran/ OMS	281	419*

* Fonte: DODF

138 de 17/12/12 (Seção 1, página 15)

3. O CONCURSO DE 2012 /2013

FORMANDOS APROVADOS	PNE (Falta Junta Médica)	SUBJUDICES (Falta Decisão Judicial)	OUTROS CONCURSOS (Possíveis desistências)	PENDÊNCIAS
424	30	50	18	103

FONTE: UNIVERSA, Terça feira, 22 de janeiro de 2013

AO NOMEAR TODOS os APROVADOS, ainda NÃO SE PREENCHERÁ OS CARGOS VAGOS DE AGENTE DE TRÂNSITO NEM PARA A DEMANDA DO ANO DE 2002.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

4. GASTOS COM VÍTIMAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO

- ✓ **A Organização das Nações Unidas – ONU estabeleceu a década 2011-2020 como a Década de Ação para Segurança Viária, convocando todos os países signatários da Resolução (Brasil) para a redução em 50% de mortes no trânsito em 10 anos. O DF ATÉ AGORA ALCANÇOU APENAS 17% DA META!**
(Fonte: DETRAN-DF)
- ✓ **Os gastos do Poder Público com vítimas de acidentes de trânsito geram um custo, em média, de R\$14.321,25 SEM MORTE E R\$ 523.321,25 por VÍTIMA FATAL!**
Fonte:IPEA.
- ✓ **Os cofres públicos DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL gastaram até Dezembro de 2012 a cifra de R\$ 3,9 MILHÕES com a internação de 3,1 mil pessoas internadas no Distrito Federal por conta de acidentes de trânsito. Isso, APENAS nas internações na rede pública!**
(Fonte: Correio Braziliense, quinta 07 de fevereiro de 2013)
- ✓ **60% dos feridos no trânsito ficam com lesões permanentes!**
- ✓ **70% dos acidentes com mortes TEM LIGAÇÃO COM O ÁLCOOL!**
- ✓ **O TRÂNSITO É A 2ª CAUSA DE MORTE NO BRASIL!**
- ✓ **55% de ocupação dos leitos hospitalares;** Fontes: OMS (ONU) /Min. Saúde)/Sec. Saúde GDF.

5. MORTES POR ACIDENTE DE TRANSITO X MAIOR FISCALIZAÇÃO

Houve **10% a menos de mortes** no transito no DF, pelo aumento da fiscalização no período 2011/2012, conforme mostra a tendência no gráfico abaixo:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Fonte: DETRAN-DF

6. EVENTOS IMPORTANTES A ACONTECER EM BRASÍLIA:

- Copa das Confederações / Junho de 2013
- Início da Vistoria Ambiental dos Veículos / Julho de 2013
- Copa do Mundo / 2014
- **O Plano de Controle de Poluição Veicular (PCPV), a partir de julho DE 2013 a Inspeção Veicular Ambiental (IVA) passa a ser obrigatória. Os primeiros a fazer a inspeção são os veículos movidos a diesel, No DF, são, atualmente, 79.492 veículos nesta condição QUE TERÃO DE FAZER ESSA INSPENÇÃO estudo do DETRAN-DF aponta que somente para essa tarefa precisará de 100 agentes de trânsito.**



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. profere, na tarde de hoje, com dados que V.Exa. pesquisou, um pronunciamento incontestado da necessidade de dotarmos o Detran do Distrito Federal de uma melhor estrutura. A estrutura física do Detran está boa, mas a gente precisa de pessoas lá. (Palmas.) Esses agentes, homens e mulheres que estão aqui nas galerias, estão prontos para trabalhar. Portanto, V.Exa. pode contar comigo junto ao Governador Agnelo Queiroz, para que a gente possa proceder a essas nomeações. Porque o governo tem meta, e essas contratações vão ajudar bastante o cumprimento dessa meta, Deputada Liliane Roriz.

Somos a Capital da paz no trânsito, primeira unidade da Federação que respeitou a faixa de pedestre. Foi interessante, Deputada Luzia de Paula, pois outro dia eu fui a uma reunião em Petrolina e descobri que, em Petrolina, Pernambuco, também se respeita a faixa de pedestre, coisa que não acontece em outras capitais. Aqui a gente respeita muito em função do trabalho desenvolvido pelo Detran do Distrito Federal. Então, com esses agentes, ao serem contratados, com a disposição e com a competência que eles têm, eu não tenho dúvida de que nós vamos transformar todo o Distrito Federal na unidade da Federação com a menor taxa de letalidade no trânsito. (Palmas.) Não tenho dúvida, e isso será uma marca para o Distrito Federal.

Esse é o pronunciamento de V.Exa. Daqui a pouco, a Deputada Liliane Roriz vai fazer um aparte a V.Exa. Eu tenho certeza de que a Deputada Liliane Roriz, que tem colaborado – quero afirmar aqui de público: tudo que é bom, que o governo encaminha para esta Casa, a Deputada Liliane Roriz tem votado a favor. É a demonstração da seriedade do mandato de S.Exa. Eu tenho certeza de que tanto ela, como a Deputada Luzia de Paula, eu, V.Exa. e o Deputado Evandro Garla vamos estar engajados para que o Governo do Distrito Federal, através do Governo Agnelo, determine a contratação desses servidores, para que imediatamente a gente possa tê-los, depois de passarem pelo treinamento, agindo nas ruas do Distrito Federal no sentido da verdadeira paz no trânsito aqui em Brasília.

Muito obrigado a V.Exa. (Palmas.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Sei que os corações de todos vocês que estão na galeria se sentem regozijados pelo pronunciamento do Deputado Chico Vigilante, e nós sabemos da sua força junto ao governo no sentido de que, em breve, vocês se tornem servidores do Detran.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, Deputada Luzia de Paula, Deputado Chico Vigilante, para mim é uma satisfação muito grande estar aqui nesta Casa no dia de hoje, uma vez que é responsabilidade de todos os Deputados desta Casa colocar a nossa cidade num cenário positivo para o País inteiro. E não há uma pessoa que mais ama esta cidade do que eu. O meu pai é uma pessoa muito atenta à melhoria das condições de vida das pessoas, principalmente do Detran, que sempre foi um lugar pelo qual ele teve sempre muito apreço. Acredito que muitas conquistas que o Detran tem existem porque ele de fato foi um homem que deu muita importância ao Detran.

Eu quero me colocar nesta tarde à disposição de todos vocês e dizer que há uma insatisfação muito grande. Deputado Chico Vigilante, quando a gente tem aqui quatrocentos agentes qualificados, prontos para ir para a rua, para defender a nossa população, prontos, a gente não faz mais que a nossa obrigação ao ajudá-los.

V.Exa., Deputado Chico Vigilante, que é um Deputado que tem uma ligação com o Governador Agnelo Queiroz, tem esse dever de botar essa gente para trabalhar, rápido. Porque eu tenho certeza de que Brasília tem que ser vitrine para todo o País. Assim como já foi, ela tem que continuar sendo. Ela tem que ser exemplo, mas para isso temos que dar condições para as pessoas trabalharem. Essa moçada que está aqui hoje está morrendo de vontade de ir para as ruas defender a nossa cidade, os nossos jovens, todas as pessoas que precisam dela, que estão no trânsito o tempo todo e sabem que há uma insegurança muito grande.

Portanto, cabe aqui a nós, poucos Deputados que estão aqui, dizer aos nossos colegas — eu tenho certeza que eles também abraçarão essa causa — para ajudar esses quatrocentos aprovados — já tem um ano e meio, Deputado Chico Vigilante. Então esse é um dever de casa para V.Exa. Porque eu tenho certeza que V.Exa. ama esta cidade como ninguém e, assim como eu, luta por esta cidade também.

Eu quero desejar a vocês — eu acho que nos próximos vinte, trinta dias, isso terá se resolvido — que possam voltar e comemorar esse dia.

DEPUTADO AGACIAL MAIA – Agradeço o aparte da nobre Deputada Liliane Roriz e o incorporo ao meu pronunciamento.

Também quero sugerir o seguinte: uma moção que os 24 Deputados — eu sei que com certeza todos nós, 24 Deputados Distritais, o faremos — possam assinar e encaminhar ao governo, para deixar de maneira incontestada a todos vocês que a Câmara Legislativa torce e luta para que vocês sejam efetivados.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Terei a honra de passar a palavra a um nobre Deputado que tem nos ensinado muito, um Deputado experiente, que é servidor, é arquiteto, considerado um dos melhores urbanistas de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Brasília e também servidor de carreira do GDF, portanto uma pessoa que luta constantemente pelos servidores do GDF e também luta pela realização de concursos e pela contratação dos aprovados. E agora ele é o homem forte da Casa, ele é o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. É o cara que vai relatar, como diz Roberto Carlos: ele é o cara. É o Deputado Rôney Nemer.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Agradeço ao nobre Presidente, o Deputado Agaciel Maia. E gostaria de pedir que todos dessem um desconto bem grande, mas obrigado pelo carinho, Deputado Agaciel Maia.

Gostaria de cumprimentar o Deputado Evandro Garla, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Chico Vigilante, todos os servidores e também os aprovados no concurso do Detran para agentes de trânsito. Peço desculpas. O Roberto me ligou, e eu estava atendendo as pessoas. Eu falei que iria descer para cá para falar com vocês.

Tive a oportunidade de estar na aula inaugural do curso de formação de vocês. A gente vem trabalhando, fazendo emenda à LDO para poder proporcionar ao governo a possibilidade de chamar os aprovados. Eu também sou servidor concursado, como disse o Deputado Agaciel Maia. Estou Deputado. Vocês sabem da luta que a gente vem travando há muito tempo, não só pelos concursados do Detran, mas por todos os concursados. Então, eu queria aqui fazer um elogio ao Governo do Distrito Federal, ao Agnelo e ao Filippelli, porque nunca chamaram tantos concursados como este governo tem feito. Eu sou testemunha, porque encho o saco do Filippelli, do Agnelo, do Wilmar e do Jaci o tempo inteiro. E quase de quinze em quinze dias está havendo nomeações.

No caso do Detran, em especial, nós precisamos delas, porque a Copa das Confederações está vindo aí e, sem um trânsito de qualidade, a cidade para. Depois vem a Copa do Mundo. Com relação à mobilidade, é importante dizer que a mobilidade não diz respeito somente a pedestres, mas também a veículos. E o governo tem essa sensibilidade. Anteontem eu estive com o Jaci levando um grupo de concursados, e as prioridades foram ditas.

O Detran ainda tem um diferencial, porque esse órgão tem receita própria. Esse é um grande diferencial em relação às outras áreas do GDF. Então, lembram bem que havia uma dificuldade muito grande até para vocês fazerem o curso de formação — primeiro para colocar as vagas para vocês serem chamados, depois para o curso de formação. Foi difícil, mas temos que ser muito corretos e lembrar que o Governador Agnelo e o Vice-Governador Filippelli têm uma coragem que eu acho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

muito legal, que é a coragem de falar a verdade. Porque não adianta, nós já tivemos governador que fez farra com o dinheiro público, deu aumento e tal, e quase quebrou o Distrito Federal. Não é, Deputado Chico Vigilante?

O Governador Agnelo e o Vice-Governador Filippelli, de forma muito austera e correta, têm feito isso com muita transparência, mas principalmente regrado muito, para que não passemos do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, o que prejudica o Distrito Federal a trazer investimentos internacionais para melhorar a nossa cidade. Como agora, quando nós vamos ter aproximadamente 6 bilhões em obras para o Distrito Federal inteiro. Então, significa qualidade de vida.

Mas eu vim aqui dizer a vocês que continuo na luta junto com vocês para que possamos, em breve – amanhã mesmo eu tenho reunião no Detran com o Bezerra. Sei que ele não tem esse poder, mas é importante a participação dele para mostrar ao governo a necessidade, apesar de que todos nós sabemos dela. Vai vir a Copa das Confederações. O que vai acontecer com Brasília? Encher de gente. Não é verdade? Lotar. E o trânsito, como fica? O Detran é muito importante nisso. Vocês todos são muito importantes nisso, para poderem nos ajudar a organizar tudo isso.

Eu fui presidente da Brasiliatur por um período do governo passado. O turista que sai mal impressionado fala para todo mundo não vir aqui, mas o que sai bem impressionado traz a família, traz mais gente e volta. O turismo gera muito emprego. Ele movimenta 52 segmentos da cadeia, desde a hora que sai do aeroporto, com o taxista, até a camareira, o garçom, na hora da hospedagem, na banquinha de jornal. Então, é a melhor forma. Brasília não é uma cidade que foi feita, e aí falando como arquiteto e urbanista, para ser uma cidade-indústria. O turismo é a grande chance que nós temos.

Nós temos turismo aqui não só para a Copa das Confederações. Às vezes ele vem para a Copa das Confederações e vê o turismo lacustre, porque nós temos um lago belíssimo, um pôr do sol maravilhoso, turismo de caverna, turismo religioso, turismo de eventos, turismo arquitetônico, turismo jurídico – muita gente vem para ver os grandes julgamentos aqui nos TSTs da vida.

E vocês são muito importantes para que esse turista seja bem tratado – não é, Deputado Chico Vigilante? – e possa rodar sem pegar aqueles engarrafamentos. Uma vez, em São Paulo, Deputado Agaciel Maia, o Corinthians havia ganhado uma final de um campeonato e eu estava vindo de um museu. Nós ficamos de 10h da noite às 3h20min da manhã para andar 800 metros. Eu falava com um casal amigo meu: deixe-me ir a pé. “Não pode, porque é perigoso”. Para vocês verem, o trânsito parou de todo mundo descer e ficar conversando do lado de fora. Aqui em Brasília nós não temos isso, graças ao trabalho que o Detran já faz.

E vocês, que estão doidos para entrar nessa família do Detran, na verdade já fazem parte da família, é só uma questão de nascimento, se o nascimento vai ser em um parto neste mês, no mês que vem, mas rapidinho vocês já estão lá dentro. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 02 2013	15h	10ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

para isso que eu vim aqui, para assumir esse compromisso. Nós queremos logo, queremos esse mês ainda, não é? A gente quer e precisa.

Por isso eu quero dizer a vocês – o Deputado Agaciel Maia diz que eu já sou, mas eu ainda não sou, não. O meu nome está aí como um dos candidatos para ser eleito Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Só que a eleição é terça-feira que vem. Em política nada é 100% garantido, mas nós aqui, os 24 – o Deputado Evandro Garla; a Deputada Liliane Roriz, que estava aqui; o Deputado Agaciel Maia; o Deputado Chico Vigilante; o Deputado Olair Francisco, que faz parte do meu bloco e é o nosso Líder; o Deputado Robério Negreiros; o Deputado Wellington Luiz; o Deputado Raad Massouh –, o nosso bloco é um bloco muito coeso, assim como o bloco do Deputado Chico Vigilante, o bloco da Deputada Liliane Roriz, o bloco de todos os Parlamentares. Eu tenho certeza de que estaremos aqui para viabilizar o mais rápido possível todas as questões orçamentárias e legais, para que efetivamente o mais breve possível vocês sejam convocados, tomem posse e possam fazer parte dessa família de servidores, o que eu tenho o maior orgulho de ser, do Governo do Distrito Federal. Porque nós é que fazemos esse Estado ter a qualidade de vida que ele tem.

Um abraço a todos! Podem contar com o nosso bloco e comigo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço o pronunciamento do nobre Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, deixe-me quebrar o protocolo, desculpe. Esqueci a Deputada Luzia de Paula, que também representa o bloco do Partido Ecológico Nacional, PEN. A Deputada ficou quietinha ali. Desculpe, Deputada. É uma grande parceira também e tenho certeza que S.Exa. vai estar junto conosco ajudando vocês.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dá-se início à
ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* qualificado para prosseguirmos à deliberação da Ordem do Dia, agradeço a presença da imprensa, dos servidores da Câmara, dos Deputados e, em especial, a de vocês, agentes de trânsito do Detran.

Muito obrigado.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h33min.)